



AÇÕES DE CUIDADO À DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Teresinha de Jesus Pereira¹, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques², Mariel Wágner Holanda Lima³, Elane de Sousa Maciel Castro⁴, Tayane Moura Martins⁵, Aneci Calixto da Rocha Barbosa⁶, Anderson Calixto de Souza⁷, Israeliny Sauany Laurentino Silva⁸, Luana Oliveira de Souza⁹, Francisco Márcio Lima Albuquerque¹⁰, Luisa Vitória de Sá Carneiro Souza¹¹, Maria Olimpia Pereira Sereia¹²; Kelly Alves Meneses¹³; Candice Costa das Neves¹⁴, Mirla Rossana Nogueira Mourão¹⁵, Larissa Pereira de Azevedo¹⁶.

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Discutir por meio da literatura existente acerca das ações de cuidado à diabetes mellitus na estratégia saúde da família. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Atenção primária à saúde”, “Diabetes mellitus” e “Promoção da saúde”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** O Ministério da Saúde preconiza que no atendimento aos pacientes com DM na atenção básica, sejam coletadas as medidas antropométricas e da PA, já que são dados relevantes do exame físico do paciente sobre a patologia. **Conclusão:** O estudo em questão demonstra que a ESF é o principal ponto para se realizar os cuidados as pessoas com Diabetes Mellitus, pois nas unidades básicas de saúde os profissionais se dispõem de estratégias que visa a promoção e prevenção da saúde desses indivíduos.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Diabetes mellitus, Promoção da saúde.

DIABETES MELLITUS CARE ACTIONS IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

ABSTRACT

Objective: To discuss the existing literature on diabetes mellitus care in the family health strategy. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for the studies involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the descriptors in health sciences: "Primary health care", "Diabetes mellitus" and "Health promotion". The inclusion criteria were: published between 2013 and 2023, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** The Ministry of Health recommends that anthropometric and BP measurements should be taken when patients with DM are cared for in primary care, as these are relevant data from the patient's physical examination about the pathology. **Conclusion:** The study in question shows that the FHS is the main point for caring for people with diabetes mellitus, because in basic health units, professionals have strategies aimed at promoting and preventing the health of these individuals.

Keywords: Primary health care, Diabetes mellitus, Health promotion.

Instituição afiliada – ¹ Universidade Paulista. ² Enfermeiro. Pós graduando em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi. ³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte ⁴ Centro Universitário Santo Agostinho. ⁵ Universidade do Estado do Pará. ⁶ Centro Universitário do Norte - Acre. ⁷ Centro Universitário do Norte - Acre. ⁸ Centro Universitário Mauricio de Nassau de Juazeiro do Norte, ⁹ Centro Universitário Anhanguera de Santo André. ¹⁰ Centro Universitário UNINTA. ¹¹ Centro Universitário Unifacid Wyden. ¹² Universidade Estadual Paulista. ¹³ Centro Universitário Uninovafapi. ¹⁴ Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. ¹⁵ Médica da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. ¹⁶ Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Dados da publicação: Artigo recebido em 17 de Setembro e publicado em 27 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1749-1757>

Autor correspondente: Teresinha de Jesus Pereira enfermeirateresinha@yahoo.com.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) no Brasil possui prioridade no atendimento assim como algumas outras condições crônicas, sendo debatida nos diversos níveis de atenção primário, secundário e terciário, na Atenção Primária à Saúde (APS) seu controle por meio dos cuidados da equipe multiprofissional se dá na Estratégia Saúde da Família (ESF) que foca na promoção da saúde e a prevenção de doenças (ALENCAR *et al.*, 2017).

De acordo com o Ministério da Saúde a ESF é a porta de entrada preferencial para o controle da DM no Brasil, pois permite que as equipes de saúde apliquem os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) como a universalidade e a integralidade nas ações de saúde, portanto, há a necessidade de conhecer a situação de saúde de toda população adscrita no território atendido (WINKELMANN; FONTELA, 2014).

Dentre as condições crônicas não transmissíveis a diabetes mellitus pois uma grande prevalência de casos novos, aproximadamente 7,4% em adultos com idade entre 30 e 69 anos. Estudos apontam que o Brasil ocupa a quarta posição com o aumento do número de casos com cerca de 11,9 milhões em 2013 (COSTA *et al.*, 2017).

A adesão correta do paciente ao tratamento farmacológico e não farmacológico são estratégias de cuidados que podem evitar o surgimento de diversas complicações relacionadas aos pacientes com DM como problemas cardíacos e visuais, insuficiência renal, lesões de difícil cicatrização dentre outras. A fidelização da participação dos pacientes nessas ações de saúde e na aplicabilidade delas por meio da equipe é fundamental para o controle dos efeitos da doença (SILVA *et al.*, 2016).

Enfatiza-se que os programas educativos voltados a DM devem ser preconizados pela atenção primária, pois contribuem para a melhora dos indicadores relacionados a percepção dos aspectos físicos, da funcionalidade, da dor, aspectos como vitalidade, sociais, emocionais e dentre outros que podem afetar o psicológico dos pacientes com esta patologia (FARIA *et al.*, 2013b)

Os profissionais de saúde devem priorizar as condições de cada paciente para que se possa monitorar a adesão ao tratamento, motivar a participação nas ações educativas promovidas pela ESF e reforçar o esforço do paciente no manejo do autocuidado afim de promover um tratamento efetivo e qualidade de vida (FARIA *et al.*,

2013a).

Discutir por meio da literatura existente acerca das ações de cuidado à diabetes mellitus na estratégia saúde da família.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda acerca das ações de cuidado à diabetes mellitus na estratégia saúde da família?”.

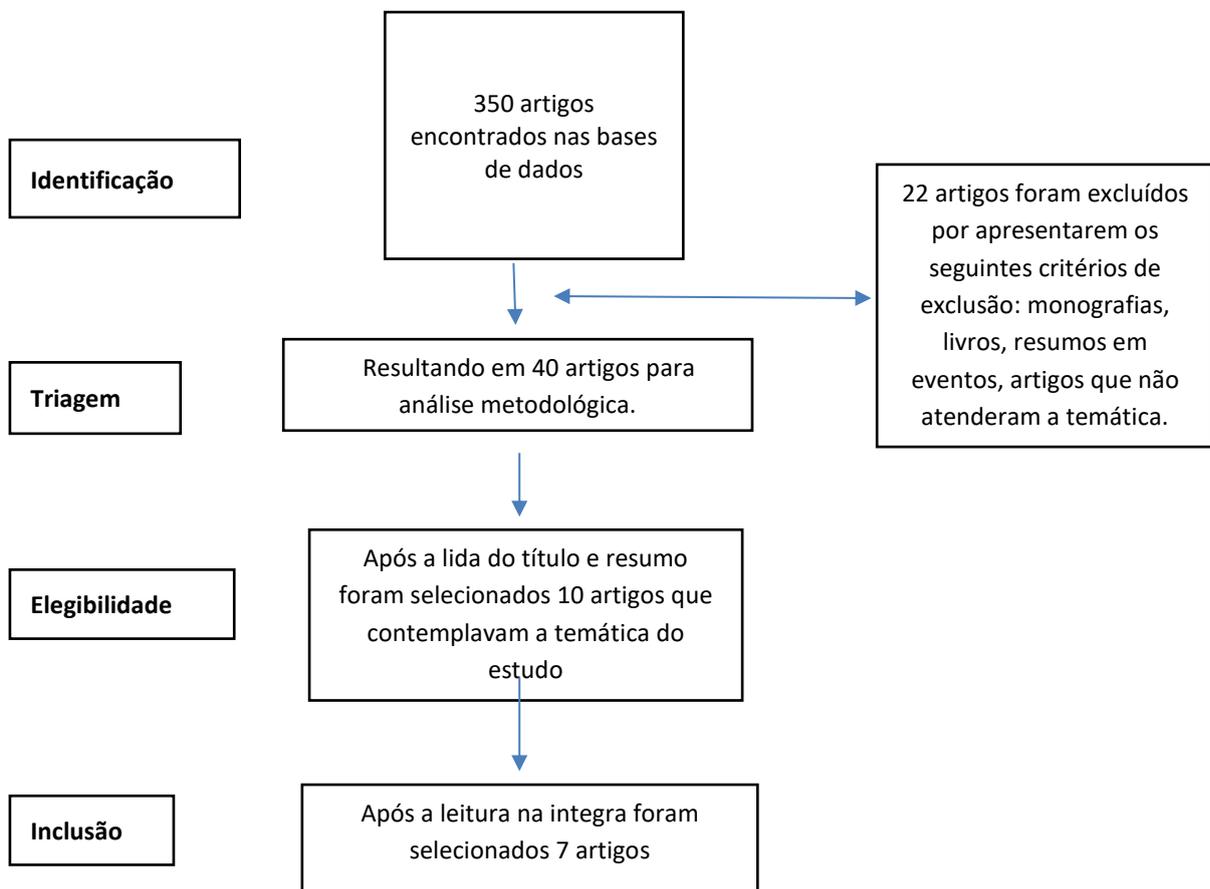
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2013 e 2023, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Atenção primária á saúde *and* Diabetes mellitus *and* Promoção da saúde. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de

dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 350 estudos científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2023.



Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As condutas a serem feitas ao paciente com DM devem ser realizadas dentro de um sistema organizado e integrado das redes de atenção, em que a equipe de saúde crie um vínculo com o paciente, tendo como enfoque o cuidado no nível primário de atenção à saúde visando um atendimento individual e coletivo (PETERMANN *et al.*, 2015).

Estudos apontam que o apoio familiar é uma das ferramentas importantes para



a adesão ao tratamento assim como para a participação desse público alvo nas atividades educativas promovidas pela ESF, pois foi constatado que com esse apoio os pacientes aderiram mais ao tratamento e não o abandonaram e, com isso, mantiveram seus níveis glicêmicos dentro do recomendado (CAMPOS *et al.*, 2016).

Diante disso, para que as ações de saúde voltadas a DM possam ter impactos positivos na população na ESF é necessário que haja infraestrutura das unidades básicas de saúde, sendo que para o processo de trabalho, a oferta diagnóstica e terapêutica responderem de forma efetiva, estas ações devem estar articuladas entre os pontos de atenção (BORGES; LACERDA, 2018).

Uma estratégia bastante utilizada na ESF é a educação em saúde, pois ela permite realizar o manejo e prevenção das complicações da DM sendo a abordagem mais realizada pelas políticas públicas de saúde visando a compreensão do ser humano sobre seu estado de saúde e também incentivar o autocuidado de todos os envolvidos (SALCI; MEIRELLES; SILVA, 2018).

Por meio dela é possível realizar as orientações quanto a alimentação saudável e adequada e a prática de atividade física, pois por esse meio é possível controlar os níveis glicêmicos do paciente, assim como prevenir a obesidade e aumento dos níveis de pressão arterial evitando algumas patologias mais agravantes que podem se associar a DM e comprometer a qualidade de vida do paciente (BORTOLINI *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde preconiza que no atendimento aos pacientes com DM na atenção básica, sejam coletadas as medidas antropométricas e da PA, já que são dados relevantes do exame físico do paciente sobre a patologia, pois podem detectar complicações da doença e identificar outros parâmetros que ajudem em um tratamento mais efetivo e direcionado fazendo com que evite complicações graves que podem levar a morte (SILVA *et al.*, 2014).

Dessa forma, é preciso que haja o rastreamento precoce que consiste num atendimento humanizado e efetivo por parte dos profissionais da ESF, no levantamento dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença podendo prevenir a doença e realizar as ações de promoção da saúde (LIRA *et al.*, 2021).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão demonstra que a ESF é o principal ponto para se realizar os cuidados as pessoas com Diabetes Mellitus, pois nas unidades básicas de saúde os profissionais se dispõem de estratégias que visa a promoção e prevenção da saúde desses indivíduos, onde usam bastante a educação em saúde para conseguir promover a qualidade de vida e assim fazer com os pacientes conheçam e saibam cuidar do seu estado de saúde. Outro ponto importante a se destacar são as formas de cuidado que vão desde as orientações até os cuidados assistenciais propriamente ditas como a adesão ao tratamento farmacológico, mais para isso é necessário que haja uma consulta e exame físico de qualidade para que se possa prescrever uma conduta terapêutica adequada.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Delmo de Carvalho et al. Consulta de enfermagem na perspectiva de usuários com diabetes mellitus na estratégia saúde da família. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 10, p. 3749-3756, 2017.

BORGES, Daiani de Bem; LACERDA, Josimari Telino de. Ações voltadas ao controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica: proposta de modelo avaliativo. **Saúde em debate**, v. 42, p. 162-178, 2018.

BORTOLINI, Gisele Ane et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, p. e39, 2020.

CAMPOS, Thais Silva Pereira et al. Fatores associados à adesão ao tratamento de pessoas com diabetes mellitus assistidos pela atenção primária de saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 4, n. 4, p. 251-256, 2016.

COSTA, Amine Farias et al. Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00197915, 2017.

FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes et al. Fatores associados à adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, p. 231-237, 2013.

FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes et al. Qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus antes e após participação em programa educativo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, p. 348-354, 2013.

PETERMANN, Xavéle Braatz et al. Epidemiologia e cuidado à Diabetes Mellitus praticado na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa. **Saúde (Santa Maria)**, v.



41, n. 1, p. 49-56, 2015.

SALCI, Maria Aparecida; MEIRELLES, Betina Hörner Schlindwein; SILVA, Denise Maria Guerreiro Vieira da. Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 1, p. 1-6, 2018.

SILVA, Aline Bueno da et al. Prevalência de diabetes mellitus e adesão medicamentosa em idosos da Estratégia Saúde da Família de Porto Alegre/RS. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, p. 308-316, 2016.

SILVA, Tiago Fernando Aragão da et al. Consulta de enfermagem à pessoa com diabetes mellitus na atenção básica. **REME rev. min. enferm**, p. 710-716, 2014.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

WINKELMANN, Eliane Roseli; FONTELA, Paula Caitano. Condições de saúde de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 cadastrados na Estratégia Saúde da Família, em Ijuí, Rio Grande do Sul, 2010-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 665-674, 2014.